

A mala do cenário

6-ano · narrativo

A mala apareceu na sala de teatro sem etiqueta. Era castanha, com um fecho gasto, e ficou debaixo da mesa dos adereços. Quando a professora perguntou de quem era, ninguém respondeu. Diogo sugeriu usá-la na peça: parecia ter viajado durante muitos anos.

Inês reparou que, no interior, havia uma lista de objetos para uma exposição. Não abriu os pequenos embrulhos que encontrou. Entregou a lista à professora e propôs perguntar à biblioteca, que estava a preparar uma mostra de objetos antigos. Diogo receou perder o adereço antes do ensaio.

A bibliotecária confirmou que a mala pertencia à mostra, mas explicou que era uma reprodução recente. O aspeto envelhecido fora criado para os visitantes imaginarem uma viagem. A etiqueta tinha-se soltado durante o transporte. A mala podia ser emprestada para o ensaio, desde que regressasse intacta à exposição nesse dia.

Diogo voltou a olhar para o fecho gasto. A sua primeira história parecia-lhe agora menos segura: o aspeto de um objeto não contava, por si, a sua idade. No ensaio, usou a mala para representar um viajante, sem dizer aos colegas que ela fosse uma peça antiga. Inês voltou a colocar a etiqueta. O objeto manteve a capacidade de sugerir histórias, mas ganhou uma informação que impedia confundir aparência com origem.

Escolhe uma opção.

1. Que sequência distingue a investigação de Inês da suposição de Diogo? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. Inês investiga a lista; Diogo toma o aspeto por idade.
2. Inês abre os embrulhos para datar a mala; Diogo procura a etiqueta na biblioteca.
3. Ela consulta a professora sobre o ensaio; ele confirma a data de fabrico na lista.

Completa o espaço em branco.

2. Completa com o nome usado pela bibliotecária para um objeto que imita outro: uma ____ recente. Explica porque esse termo é compatível com um fecho de aspeto antigo.

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

3. O empréstimo autorizava o uso no ensaio e conservava uma obrigação de devolução. Decide e fundamenta no texto.

Escolhe uma opção.

4. Que resumo respeita a transformação principal do relato? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. O desaparecimento de uma mala da mostra foi esclarecido: Inês tinha-a levado para casa.
2. A aparência sugeria idade; a origem esclarecida permite um uso condicionado.
3. Uma mala perdeu o fecho; a pesquisa levou Diogo a desistir da peça.

Escolhe uma opção.

5. Que papel tem a etiqueta recolocada no final? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. Transforma a reprodução num objeto de antiguidade comprovada.
2. Regista a personagem que Diogo vai representar na peça.
3. Esclarece a origem para além da aparência.

Escolhe uma opção.

6. Que indício, isolado, é mais fraco para afirmar a idade real da mala? Justifica a opção com uma pista do texto.

1. O fecho gasto, por ser um aspeto que se pode fabricar.
2. Explicar como o objeto foi preparado é a informação dada pela bibliotecária.
3. A identificação da mala como reprodução recente na conversa.
